



BOLETIM 05: 18/09/2019 – 9:00 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências caso haja registro de ocorrência	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros		Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros		Crítico
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros		Crítico
Parque Estadual do Prosa	Sem registros		Alto
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros		Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros		Médio/Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Alto/Critico
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros		Crítico
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	Ainda foram detectados focos de calor na ZA a Norte e a Leste adentrando a RPPN Estadual Pata da Onça.	Crítico
RPPNs Estaduais	RPPN Estadual Pata da Onça	Aquidauana	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências caso haja registro de ocorrência	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registros nos municípios de Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Naviraí, Itaquiráí,	Contato com a UC	Crítico
Parque Nacional da Serra da Bodoquena	Sem registros	Apesar de não haver registros, em contato com a chefia da UC, a brigada do ICMBIO está realizando combate na Zona de Amortecimento do Parque Nacional	Alto/ Crítico
Parque Nacional das Emas	Sem registros		Crítico
Parque Nacional de Ilha Grande	Sem registros		Crítico

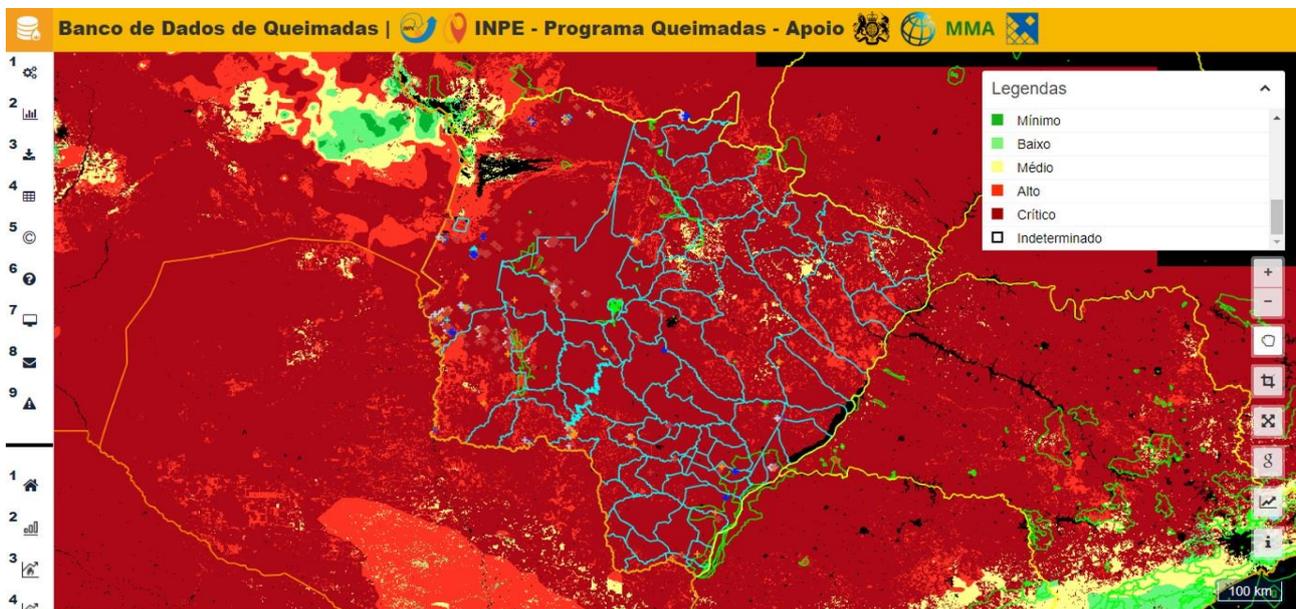
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS		
Dados Gerais	Situação	Risco De Fogo
APA Municipal das Bacias do Rio Aporé e Rio Sucuriú	Com registro em Chapadão do Sul	Crítico
Área de Proteção Ambiental Microbacia Anhanduí Pardo Ribas do Rio Pardo	Com registros	Crítico
Reserva Biológica Marechal Cândido Mariano Rondon - Miranda	Com registros	Crítico

2. Resultados

- Analisando as Unidades de Conservação Estaduais sob gestão do IMASUL, não há focos de incêndios detectáveis aos satélites, no interior das UCs (Fonte: INPE – BD Queimadas);
- Também os satélites do INPE detectaram focos na vegetação na Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, com registros nos municípios de Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Naviraí e Itaquiráí;

- Ainda constam focos de incêndio na Zona de Amortecimento do Monumento Natural da Gruta do Lago Azul, próximo à gruta Nossa Senhora Aparecida, na porção sul (Fazenda São Domingos). Segundo informações do Chefe da UC trata-se de reincidência de fogo. Verificaram-se com a Gerência da Fazenda que além de brigada própria, combatentes do Exército Brasileiro também se encontram na área, na qual foram construídos aceiros e utilizada a técnica de contrafogo;
- Observou-se focos de incêndios na Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro, na região oeste, adentrando a RPPN Pata da Onça em Aquidauana;
- Na RPPN Dona Aracy (Caiman), o site do INPE demonstra foco de incêndio no interior da UC (região central);
- Constataram-se novos focos na vegetação das APAs Municipais das Bacias do Rio Aporé e Rio Sucuriú, Microbacia Anhanduí, Pardo Ribas do Rio Pardo e na Reserva Biológica Marechal Cândido Mariano Rondon, em Miranda.

3. Risco de fogo



Mapa 1. Risco de fogo no estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE, 18/09/2019.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você

possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação